

B0224

A QUALIDADE DO SONO DE IDOSOS NO DOMICÍLIO E NA HOSPITALIZAÇÃO

Natália Tonon Monteiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Filomena Ceolim (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Em idosos, observam-se alterações do padrão do sono que podem provocar sonolência diurna, fadiga e prejuízo cognitivo, entre outros. A hospitalização pode alterar ainda mais esse padrão. Cabe ao enfermeiro avaliar a qualidade do sono de seus pacientes, especialmente de idosos, buscando medidas que auxiliem na sua melhora. Este trabalho tem por objetivo descrever a qualidade do sono de idosos no domicílio e na hospitalização. Foi conduzido em enfermarias de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo com 160 idosos (57,5% homens; idade média 69,8 anos, desvio padrão 7,2) internados há, no mínimo, 48 horas, e no máximo, cinco dias, voluntários, capazes de responder aos instrumentos propostos. Utilizaram-se o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI) para o domicílio e a Escalas Visuais Análogas de Sono (EVA-Sono) para a hospitalização. O escore global do PSQI indicou sono de má qualidade para 69,4% dos idosos; entretanto, a pontuação da EVA-Sono indicou sono de boa qualidade para a maioria dos sujeitos, com pontuação inferior à média nas Escalas de Distúrbio e Suplementação (67,5% e 78,1% dos idosos, respectivamente); e superior à média na Escala de Efetividade (73,8%). Sugere-se que futuros estudos investiguem detalhadamente os fatores que influenciam na qualidade do sono em ambos os locais investigados.

Idoso - Sono - Enfermagem